



# FUNDO DE MULHERES

## 2015 INSTITUTO ARTE DE VIVER BEM/CASA DA MULHER

GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES  
EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA



SÃO PAULO  
SÃO PAULO

4

turmas  
de curso de  
artesanato (96 horas)

40

mulheres  
certificadas

Geração  
de renda  
para mulheres  
em tratamento de  
câncer de mama

### Capacitação e geração de renda para mulheres com câncer de mama

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, 57.120 mil casos de câncer de mama surgiram em 2014 no Brasil. Segundo tipo mais frequente da doença no mundo, o câncer de mama responde por 22% dos casos. As consequências da doença na vida de muitas mulheres podem ser devastadoras. A situação é ainda mais grave quando elas vivem em locais de baixo IDH, sem acesso e recursos para tratamentos.

A **Casa da Mulher** é um espaço multidisciplinar que oferece apoio psicológico, jurídico, fisioterapia, nutrição, e um espaço beleza para mulheres de baixa renda, que se encontram em tratamento em hospitais públicos, e suas famílias. Como muitas ficam desempregadas ou não conseguem trabalhar durante o pesado tratamento, este projeto se propõe a consolidar atividades de geração de renda para este público.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **Casa da Mulher** pretende:

- Atividades regulares para geração de renda;
- Cursos de artesanato, corte e costura, patchwork;
- Curso de maquiagem.



“ Dar suporte a mulheres é fundamental no processo de recuperação. Além de se sentirem úteis, elas passam a ter uma renda alternativa durante o tratamento. ”

Valéria Baraccat, fundadora do IAVB/Casa da Mulher



## 2015 ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ARTESANATO, GESTORES CULTURAIS E ARTISTAS DE ICÓ – APROARTI

ICÓ BORDANDO SUA HISTÓRIA  
COM ARTE E CULTURA

ICÓ  
CEARÁ



### Geração de renda para 150 mulheres do sertão cearense

Considerada Patrimônio Histórico Nacional pelo IPHAN, Icó é uma cidade do sertão do Ceará que dispõe de um rico patrimônio cultural, artístico e arquitetônico. Em 2005, nasceu a **APROARTI**, que tem como objetivo promover o desenvolvimento dos artesãos locais por meio de formação e difusão das manifestações culturais e artesanais da cidade. A organização estimula a capacidade produtiva das bordadeiras e a venda dos produtos artesanais de alta qualidade nas regiões urbana e rural. Entre diversas atividades, realiza cursos de bordado Rococó, uma prática exclusiva da região, inspirada na arquitetura local. Os produtos são comercializados na loja da associação, em feiras regionais, interestaduais e até fora do Brasil.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **APROARTI** pretende:

- Capacitar e gerar trabalho e renda para 150 mulheres de quatro distritos rurais;
- Formar quatro grupos de trabalho com mulheres;
- Implantar e equipar ateliês permanentes visando a continuidade e multiplicação do projeto.

Capacitar  
**150**  
mulheres

**4**  
grupos  
de trabalho

Implantar  
ateliês  
permanentes



“ Hoje, com o apoio da BrazilFoundation o progresso da APROARTI é incrível! Em menos de 8 meses dobrou o número de fregueses! ”

Vivalda Sousa, beneficiária da organização



## 2015 ASSOCIAÇÃO COLETIVO POPULAR DE SAÚDE E CULTURA DE MANDACARU (COZINHA VERDE)

COZINHA VERDE: CULTIVANDO ORGÂNICOS  
E NOVAS OPORTUNIDADES PARA MULHERES

JOÃO PESSOA  
PARAÍBA



### Geração de renda para trabalhadoras rurais da zona da mata norte e do brejo paraibano

João Pessoa é o 6º município mais populoso do nordeste com cerca de 1,2 milhão de habitantes. O alto índice de analfabetismo e a baixa escolarização – grande parte tem o ensino fundamental incompleto - é um dos fatores que elevam o desemprego na região.

A Associação Coletivo Popular de Saúde e Cultura de Mandacaru foi criada em 2011 a partir de visitas para entender o modo de produção dos alimentos utilizado na região. Paralelamente, o projeto montou sua cozinha e, em seguida, tiveram início as formações em produção de alimentos orgânicos para mulheres da região do Alto do Céu.

Em sua 3ª edição, o *Projeto Cozinha Verde* é a continuidade de uma experiência exitosa financiada pela **BrazilFoundation**, que será ampliada para trabalhadoras rurais da zona da mata norte e brejo paraibano. A ideia é aliar culinária saudável, geração de renda alternativa e a promoção de direitos para mulheres de baixa renda, possibilitando uma vida livre de violência, com acesso saúde, trabalho e respeito em família.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, o **Cozinha Verde** pretende:

- Capacitar 150 mulheres para a produção de alimentos orgânicos;
- Diminuir a exclusão social e econômica de mulheres da região;
- Aumentar em 30% a renda das mulheres participantes do projeto;
- Aumentar produção de alimentos enriquecidos nutricionalmente na região.

**150**  
mulheres  
produtoras  
formadas

Aumento de  
**30%**  
da renda



“ A Cozinha Verde é muito importante na minha vida, comecei a ser mulher independente, aprender coisas novas e ver meu sonho de ser dona do próprio negócio. ”

Manuela Silva, beneficiária do projeto



## 2015 ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E COMUNITÁRIO LAGOA DA BOA VISTA – ADAC

MULHERES CONSTRUINDO  
ESPERANÇA E CIDADANIA

SEABRA  
BAHIA



### Beneficiamento de frutas e acesso à renda para mulheres de Lagoa da Boa Vista

Na comunidade agrícola de Seabra, na região da Chapada Diamantina, 80% das mulheres enfrentam situação socioeconômica precária, agravada pelo fato de terem muitos filhos e não conseguirem buscar formas de renda fora da comunidade. A região, localizada no interior da Bahia, tem altos índices de depressão e outros distúrbios.

Fundada pela comunidade em 2001, a **ADAC** desenvolve ações nas áreas de educação, cultura e fortalecimento comunitário com foco na sustentabilidade das mulheres. As iniciativas da instituição já beneficiaram 600 famílias. O projeto *Mulheres Construindo Esperança e Cidadania* vai construir e equipar uma pequena fábrica de polpas de frutas naturais para aproveitar as frutas que são perdidas na época na produção de produtos beneficiados. A comercialização dos produtos vai promover geração de renda para as mulheres, transformando uma situação de desperdício e desamparo social em autonomia.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **ADAC** pretende:

- Oferecer capacitação para o grupo de mulheres;
- Profissionalizar a produção;
- Facilitar escoamento dos produtos;
- Construir e equipar adequadamente a fábrica para produção de polpa de frutas.

Fábrica  
construída  
e equipada

Profissionalização  
da produção

Geração  
de renda  
para mulheres



“ Através do apoio BrazilFoundation, a ADAC aperfeiçoou seus trabalhos, ganhou credibilidade e aprendeu a buscar novas parcerias. ”

Eurly Pinto, sócia-fundadora da organização

2015

## CASA DE SANTA ANA

PROJETO CUIDAR – AGÊNCIA DE CUIDADORES  
[www.casadesantaana.org.br](http://www.casadesantaana.org.br)



RIO DE JANEIRO  
RIO DE JANEIRO

### Agência de cuidadores de idosos na Cidade de Deus gera emprego e renda

A projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que o Brasil terá 63 milhões de idosos em 2050. Segundo o Ministério da Saúde do país, aproximadamente 3,8 milhões de idosos têm hoje algum grau de dependência, com uma demanda crescente de trabalho para cuidadores. É através dessa perspectiva que a **Casa de Santa Ana** realiza Cursos de Cuidadores de Idosos com proposta de disseminar os bons cuidados e ainda gerar emprego e renda para jovens e adultos da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

Fundada em 1991, a instituição tem o objetivo de promover a saúde e o bem estar integral, prevenindo o asilamento e o isolamento social dos idosos, integrando-os à família, à comunidade, e em especial às gerações mais jovens.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **Casa de Santa Ana** pretende:

- Inserir jovens e adultos de baixa escolaridade no mercado formal de trabalho;
- Suprir a carência de profissionais capacitados para o cuidado de idosos;
- Garantir melhor qualidade de vida às pessoas idosas e maior tranquilidade aos familiares.

Realização de

# 2

**cursos**  
de capacitação  
por semestre

Qualificação de

# 120

**pessoas**  
entre 18 e 60 anos  
para trabalhar como  
cuidadores de idosos



“ Com os relatos de idosos e a ausência de cursos de formação na comunidade percebemos necessidade de capacitar familiares e pessoas interessadas para o cuidado. ”

Maria de Lourdes Braz Vieira, coordenadora executiva do *Projeto Cuidar*



## 2015 CENTRO COMUNITÁRIO SOCIOCULTURAL DE BARRA DOS COQUEIROS

NOVOS CAMINHOS

BARRA DOS COQUEIROS  
SERGIPE



### Protagonismo e transformação social com geração de renda para mulheres

O Município de Barra dos Coqueiros possui 27 mil habitantes e fica a 3 km de Aracaju, capital de Sergipe. Após a construção de uma ponte ligando as duas cidades, a população e os investimentos cresceram exponencialmente, trazendo novas oportunidades. Porém, há um grande contingente de mulheres com baixa qualificação profissional que não acessam oportunidades e se tornam dependentes economicamente de seus maridos, em um cenário de alto índice de violência doméstica.

O **Centro Comunitário Barra dos Coqueiros** nasceu há 30 anos a partir do engajamento de um grupo de mulheres que ampliou suas atividades e, hoje, é uma referência na cidade. Realizam atendimento socioeducacional, cursos de capacitação técnica e profissional em diversas áreas, além de formar grupos de atividades artísticas, folclóricas e de manter uma rádio comunitária gerida pelas mulheres.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, o projeto pretende:

- Adquirir maquinário adequado para a produção de alimentos;
- Capacitar 100 mulheres produtoras de 18 a 40 anos;
- Aprimorar e diversificar o ensino de técnicas de produção;
- Ampliar a renda e a inserção no mercado de trabalho das mulheres.

# 100

mulheres

capacitadas em  
produção de alimentos

Espaço  
permanente  
para cursos

Melhoria da  
qualidade de vida



“ A ideia é promover o despertar para novas possibilidades de crescimento pessoal, social e econômico pelo trabalho e renda. As mulheres se tornam protagonistas de suas vidas. ”

Lanua Ribeiro, coordenadora do centro

## 2015 MULHER EM CONSTRUÇÃO

CIMENTO E BATOM  
– CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORAS  
[www.mulheremconstrucao.org.br](http://www.mulheremconstrucao.org.br)



PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

**100**  
mulheres  
beneficiadas

**116**  
horas  
de capacitação

**12**  
ex-alunas  
capacitadas  
como instrutoras

### Capacitação profissional e inserção da mulher no mercado de trabalho da construção civil

O estado de Rio Grande do Sul passou por um acelerado processo de desenvolvimento nos últimos anos, o que aumentou as oportunidades de trabalho no ramo da construção civil, área tradicionalmente dominada por homens. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 2,79% da força de trabalho do setor é feminina.

Atualmente, as construtoras, empreiteiras e empresas estão interessadas em expandir a participação de mulheres nos canteiros de obras pelo diferencial que incorporam ao trabalho, como atenção a detalhes e prevenção de riscos. Desde 2008, a organização **Mulher em Construção** capacitou mais de 3.800 mulheres como pedreiras, pintoras, azulejistas, ceramistas, eletricitas e prestadoras de reparos hidráulicos.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **Mulher em Construção** pretende:

- Capacitar mulheres para a realização de consertos hidráulicos, elétricos, pintura, entre outros;
- Ampliar as chances dessas mulheres de inserção no mercado de trabalho;
- Possibilitar às mulheres autonomia e economia na resolução de obras e consertos domésticos;
- Capacitar ex-alunas como instrutoras do projeto Cimento & Batom.



“ A conquista da igualdade de oportunidades passa por ações afirmativas. A formação e inclusão de mulheres no mercado de trabalho fortalece toda a família. ”

Bia Kern, presidente da Mulher em Construção





## 2015

### ASSOCIAÇÃO RENASCER – INSTITUTO FEMININO DE AUTONOMIA

HOJE MENINA, AMANHÃ MULHER  
[www.assorem.org.br](http://www.assorem.org.br)

SALVADOR  
BAHIA



#### Combate à violência e discriminação contra mulheres do subúrbio ferroviário de Salvador

Formado por 22 bairros, o subúrbio ferroviário de Salvador é habitado por famílias que recebem em média um salário mínimo por mês. A região conta com 500 mil habitantes e possui apenas um posto de atendimento médico. Pesquisas apontam que as mulheres são maioria no papel de chefe dos lares e que sofrem diversos tipos de violência, muitas relacionadas às questões de gênero e raça.

O projeto *Hoje menina, amanhã mulher* organiza oficinas em parceria com escolas públicas para orientação e formação psicossocial de meninas, adolescentes e jovens. O objetivo é identificar e prevenir a discriminação e a violência contra a mulher. Fundada em 1998, associação incentiva a autonomia e o desenvolvimento pessoal, social, político e econômico sustentável da mulher negra nas comunidades da periferia de Salvador.

#### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a associação pretende:

- Incentivar o crescimento psicossocial de meninas, jovens e mulheres;
- Combater todas as formas de violência contra a mulher e de discriminação de gênero;
- Promover ações de prevenção de DSTs e gravidez indesejada;
- Promover a participação social e a conscientização política;
- Garantir a permanência ou o retorno à escola formal de jovens e mulheres;
- Formar lideranças para o controle social das políticas públicas.

Formação  
de lideranças

Retorno à  
escola formal  
para jovens e  
mulheres

Prevenção  
de violência  
e discriminação  
contra mulheres



“ A principal proposta deste projeto é contribuir para que meninas tenham oportunidade de desenvolver aptidões que lhes permitam compreender os problemas e a realidade social onde vivem. ”

Equipe Renascer Mulher

## 2015 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO – IBEAC

SEMENTEIRAS DE DIREITOS  
[www.ibeac.org.br](http://www.ibeac.org.br)



SÃO PAULO  
SÃO PAULO

**50**  
mulheres  
e suas crianças  
diretamente beneficiadas

**3.169**  
moradores  
participando das  
oficinas por ano

**10.240**  
moradores  
cadastrados

### Formação de mulheres multiplicadoras para combater a violência doméstica em Parelheiros

Em Parelheiros, as mulheres são as pessoas que mais sofrem com a violência e a violação dos direitos. A região possui altos índices de gravidez precoce, o que provoca abandono ou adiamento dos estudos e dos sonhos, e, muitas vezes, a transferência destas frustrações para o bebê. Uma pesquisa realizada pela PUC-RS revela que as mães são as que mais batem nos filhos e que as crianças de três anos são as maiores vítimas.

O IBEAC trabalha com essas mulheres a fim de reduzir a violência doméstica e sensibilizá-las sobre o dano das agressões contra seus filhos. O projeto Sementeiras de Direitos propõe a formação de um grupo para o fortalecimento de mulheres em situação de alta vulnerabilidade social, por meio de oficinas para gestantes e jovens-mães.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, o IBEAC pretende:

- Promover oficinas com gestantes, jovens-mães e outras mulheres sobre autoestima e criação de vínculos familiares;
- Oferecer aulas sobre Direitos Humanos, Direito da Mulher, Relações de Gênero, Direito da Criança e Direito à Diversidade aos moradores do distrito;
- Formar um grupo de mulheres chamado de Sementeiras com referências para a comunidade local.



“ O grupo *Sementeiras de Direitos* é composto por mulheres que se reúnem para falar sobre afeto, cuidado e memória na relação mãe – bebê. ”

Isabel Aparecida dos Santos Mayer, coordenadora de projetos do IBEAC

## 2015

### MOVIMENTO DE MULHERES DE SÃO GONÇALO

NÚCLEO ESPECIAL DE ATENDIMENTO  
À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE VÍTIMA DE  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL  
[www.movimentomulheressg.com.br](http://www.movimentomulheressg.com.br)



SÃO GONÇALO  
RIO DE JANEIRO

#### Atendimento a vítimas de violência doméstica e sexual

São Gonçalo é hoje o segundo município mais populoso do estado do Rio de Janeiro com mais de um milhão de habitantes. Como todo grande centro, convive com o aumento da violência, dificuldade de acesso a saneamento e à mobilidade urbana.

O **Movimento de Mulheres de São Gonçalo** existe há 25 anos realizando ações para a garantia dos direitos das mulheres. No decorrer desta trajetória, tem focado na área de direitos sexuais e reprodutivos, DSTs/HIV-AIDS e no enfrentamento a todas as formas de violência, na região e em outros municípios. Além da sede em São Gonçalo, a organização conta com cinco filiais nas cidades de Niterói, Magé, Araruama e Maricá, no Rio de Janeiro.

#### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, o projeto pretende:

- Garantir o acesso aos serviços de atenção e cuidados a 50 vítimas de violência;
- Ampliar o trabalho na área da prevenção e detecção precoce de violências;
- Contratação de profissionais para realização de oficinas e palestras nas escolas e para a produção de materiais informativos.

Apoio a

# 50

vítimas  
de violência sexual

Oficinas  
em escolas

Produção de  
materiais  
informativos



“ É preciso que todos se conscientizem de seus direitos e compreendam que este não é apenas um problema das mulheres, mas de toda a sociedade. ”

Regina Célia, Secretária de Integração e Políticas para as mulheres de São Gonçalo



2015

## NAMI REDE FEMINISTA DE ARTE URBANA

GRAFITI PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA  
[www.redenami.com](http://www.redenami.com)



RIO DE JANEIRO  
RIO DE JANEIRO

# 180

jovens  
beneficiadas  
diretamente

Graffiti  
como meio de  
promoção dos  
direitos das mulheres

Jovens  
debatendo  
e difundindo  
questões sobre gênero,  
violência doméstica  
e lei Maria da Penha

### Graffiti como ferramenta de comunicação para a promoção da Lei Maria da Penha

A rede **NAMI** atua para a superação das desigualdades de gênero e da violência doméstica. Luta pelo respeito ao direito das mulheres sobre suas vidas e por sua autonomia nos planos pessoal, econômico, político e social. Seu trabalho recebeu os prêmios Vital Voices Global Leadership Awards, Washington DC e DVF Awards, Nova York.

A **NAMI** promove o debate de gênero e a difusão da Lei Maria da Penha nos esportes, por meio de um grupo de futebol próprio, e por meio de uma rede de arte urbana que envolve adolescentes e jovens. Realiza oficinas em todo o Brasil, usando a arte do graffiti como ferramenta de advocacy e oferecendo formação em graffiti para mulheres com habilidades artísticas, criando espaço para participação feminina em uma área majoritariamente masculina.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **NAMI** pretende:

- Realizar oficinas temáticas de graffiti com debates sobre gênero, violência doméstica e Lei Maria da Penha;
- Beneficiar diretamente 180 jovens;
- Co-criação de painel de arte pública a ser exposto por tempo indeterminado, compartilhando o aprendizado das formações.



“ Deixei de ser uma jovem que não tinha noção de seus direitos. Me transformei em uma mulher consciente e ativista de uma causa. ”

Pamela Castro, fundadora e presidente da Nami

2015

## N'ZINGA – COLETIVO DE MULHERES NEGRAS

*EDUCOMUNICAÇÃO: JOVENS NEGRAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE CONSTRUINDO NOVAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E ATUAÇÃO NA WEB*



BELO HORIZONTE  
MINAS GERAIS

20

jovens negras  
multiplicadoras  
capacitadas

20

instituições  
do movimento social  
favorecidas

160

familiares  
beneficiados em  
Belo Horizonte

### Empoderamento econômico, social e político para jovens negras em Belo Horizonte

Em 2010, 52.260 pessoas morreram vítimas de homicídio no Brasil, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. Os jovens entre 15 e 29 anos representam 53% do total de vítimas e 70% destes eram negros. Em dez anos, a diferença entre o número de óbitos por homicídio entre jovens negros e não negros quase triplicou.

O descaso e a banalização da violência contra a juventude, especialmente a negra, são as grandes preocupações da **N'Zinga**, organização feminista que luta contra a discriminação racial e de gênero há 30 anos. O projeto Educomunicação desenvolve programas de educação e oficinas de comunicação com o objetivo de empoderar mulheres no combate ao racismo e à violência.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, o **N'zinga** pretende:

- Formar 20 multiplicadoras que vão atuar em 20 organizações do movimento social em Belo Horizonte;
- Promover fortalecimento social, econômico e político de mulheres jovens;
- Capacitar lideranças negras em comunicação;
- Estimular as mulheres a refletirem sobre o papel da mídia na criação do imaginário do preconceito.



“ A informação livre cria a possibilidade de que várias narrativas antes silenciadas pela lógica tradicional de comunicação tenham visibilidade e impacto social bastante positivo. ”

Benilda Regina Paiva de Brito, coordenadora do N'Zinga



## 2015 REDE ASTA

DESIGN FEITO À MÃO  
[www.redeasta.com.br](http://www.redeasta.com.br)



RIO DE JANEIRO  
RIO DE JANEIRO

### Acesso a mercado e fortalecimento de 6 grupos produtivos de mulheres no Rio de Janeiro

A desigualdade e a exclusão da mulher no mercado de trabalho é um grande desafio no Brasil. Hoje elas constituem uma grande força de trabalho no ramo da Economia Solidária, que engloba mais de 33 mil empreendimentos no país, de acordo com o Secretaria Nacional de Economia Solidária. No entanto, as pequenas produtoras de artesanato enfrentam problemas em relação à qualidade dos produtos e dificuldade de comercialização, um grande obstáculo na consolidação de seus empreendimentos.

A **Rede Asta** é um negócio social que beneficia 52 grupos de produção ambientalmente correta no país, capacitando 700 mulheres de baixa renda. A organização realiza treinamentos para aprimoramento de produtos e acesso a seus canais de venda, operados sob a marca Asta em e-commerce e showroom.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a **Rede Asta** irá proporcionar:

- Aprimoramento de produto para 6 grupos produtivos de mulheres;
- Atendimento e acompanhamento dos grupos in loco;
- Oficinas de capacitação em precificação;
- Consultoria em design para os demais grupos beneficiados pela Rede Asta.

# 6

grupos  
produtivos  
atendidos

# 40

mulheres  
e famílias  
beneficiadas

# 120

pessoas  
diretamente  
impactadas



“ Um fator preponderante para esse sucesso é o produto. Se o produto for ruim e inadequado ao mercado, a tendência a não dar certo é muito alta. ”

Alice Freitas, fundadora da Rede Asta

## 2014 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DE MANDASSAIA II

MULHERES RURAIS ATUANDO NO  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

RIACHÃO DO JACUIPE

BAHIA



### Núcleo de produção para geração de renda para mulheres rurais

A comunidade de Mandassaia conta com 78 domicílios e 180 habitantes que dispõem de somente dois pontos comerciais, um mercado e um bar, e poucas oportunidades de trabalho. A região sofre com longos períodos de estiagem que provocam a migração de moradores para cidades próximas buscando melhores condições de vida. A Associação surgiu em 1997 buscando atender a necessidade de soluções alternativas para o desenvolvimento sustentável local.

O projeto pretende ampliar e fortalecer mulheres produtoras de doces, bolos e biscoitos típicos com novos equipamentos e uma sede própria, possibilitando maior produtividade, geração de emprego e renda e valorização da mão de obra feminina, incentivando jovens a permanecerem no campo.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation** a organização pretende:

- Fortalecer a produção familiar ampliando o fornecimento de seus produtos para as demais comunidades;
- Multiplicar as ações para outras famílias por meio do incentivo público municipal e estadual;
- Facilitar o acesso a documentação e regularização da associação através de ações de cidadania.

Valorização do  
trabalho de mulheres  
e jovens  
da comunidade local

Ampliação da  
geração de renda  
das famílias produtoras

Incentivar o  
associativismo  
e empreendedorismo  
local



“ Nós somos apenas representantes. Somos uma ponte que liga a comunidade às políticas públicas que ela tem direito. Não é um presente, é nosso direito. ”

Tainá de Lima Matos, gestora do projeto

## 2014 MMNEPA - MOVIMENTO DE MULHERES DO NORDESTE PARAENSE

FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS DE  
MULHERES EMPREENDEDORAS: CONSTRUINDO  
E DISSEMINANDO SABERES EM AGROECOLOGIA  
[www.mmnepablog.blogspot.com.br](http://www.mmnepablog.blogspot.com.br)

CAPANEMA

PARÁ



Capacitação de

# 100

mulheres

em geração de renda  
para suas famílias

Ampliação da produção,  
distribuição e inserção dos  
**produtos no mercado,**  
garantindo maior  
geração de renda

Fortalecimento da  
**agricultura  
familiar local**

### Geração de renda para mulheres rurais através da produção agroecológica de alimentos

O MMNEPA, que atua desde 1993 no nordeste paraense, tem como objetivo fortalecer a participação das mulheres na vida social e política da região, principalmente nas lutas por melhores condições de vida e trabalho da população rural do Pará. A organização promove o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e ambiental do Nordeste Paraense por meio da capacitação de mulheres para que possam contribuir para o fortalecimento da produção, a melhoria do beneficiamento e da comercialização de produtos de agricultores da região.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation** o MMNEPA pretende:

- Capacitar 100 famílias em práticas agroecológicas, oferecendo cursos em apicultura e quintais agroecológicos;
- Fortalecer o gerenciamento da organização por meio da formação das integrantes da organização em gestão participativa de empreendimentos econômicos;
- Realizar dois módulos com aulas presenciais ministradas pelos técnicos das organizações parceiras e por especialistas em temas pré-definidos;
- Incentivar e apoiar a participação das famílias e grupos em feiras locais.



“ Antes de participar das atividades do MMNEPA eu tinha medo até de falar. Hoje sou responsável pelo sustento da minha família. Minha vida mudou completamente. ”

Nizete, beneficiária do projeto



## 2014 AMINA - ASSOC. DE MULHERES INDEPENDENTES NA ATIVA

AS MARRUÁS PANTANEIRAS  
E SEUS DOCES CASEIROS



ANASTÁCIO  
MATO GROSSO DO SUL

Formação de  
**200**  
mulheres  
em cursos de  
alimentação

### Reforma da cozinha

para obtenção do  
SIM – Sistema de Inspeção Municipal  
e alvará da prefeitura

Produzir embalagens  
para comercialização  
dos produtos

### Geração de renda para mulheres vítimas de violência doméstica na região do Pantanal

A AMINA foi criada com o intuito de promover o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural de indivíduos e famílias em situação de exclusão, risco e vulnerabilidade social (principalmente mulheres que sofreram violência doméstica), residentes nos bairros e vilas da região urbana do Município de Anastácio, MS.

A AMINA estimula a valorização do papel social e o resgate da auto estima de mulheres vítimas de violência doméstica com poucas oportunidades de formação escolar, já que, ao quebrarem o ciclo de violência, se deparam com a necessidade de se tornarem provedoras para suas famílias. A AMINA capacita as mulheres para a geração de renda e oferece cursos que incluem: corte e costura, informática, salgados para festas e doces.

### IMPACTO

Com o apoio da BrazilFoundation o projeto pretende:

- Oportunizar alternativa para geração de renda e auxílio ao orçamento familiar a um grupo inicial de 20 mulheres vítimas de violência doméstica através da produção de doces caseiros;
- Reformar a cozinha para obter o selo do SIM – Sistema de Inspeção Municipal e alvará da prefeitura;
- Oferecer cursos de alimentação (pães caseiros, doces e cozinha pantaneira) para 200 mulheres da comunidades, todas de baixa renda;
- Produzir embalagens para comercialização dos produtos.



“ Quando eu entrei aqui eu era uma pessoa depressiva, sofri violência. A AMINA mudou a minha vida. Hoje sou feliz, ensino, consigo me manter e não dou conta das encomendas. ”

Maria José, associada da AMINA

## 2014 ASPROBROAS – ASSOCIAÇÃO DE MULHERES PRODUTORAS DE BROAS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TABOQUINHA E LAGOA DO MATO

MELHORIA DA RENDA FAMILIAR ATRAVÉS DA  
CRIAÇÃO DE GALINHA CAPIRA



# 15

**mulheres**

gerando renda a partir  
da criação de galinhas

Criação de  
**estrutura**  
para criação  
avícola

Melhoria da  
**qualidade de vida**  
**e renda**  
para 15  
famílias rurais

### Diversificação da fonte de renda para agricultoras familiares em Alagoas

A ASPROBROAS nasceu em 2010 com o objetivo de atender à demanda por ações de promoção do trabalho, fortalecimento da agricultura familiar e geração de renda para mulheres em Arapiraca, Alagoas.

Para o desenvolvimento organizado e sustentável da produção e comercialização de broas e doces, é fundamental viabilizar uma infraestrutura adequada, garantir a melhor formação de trabalhadoras e estimular a formação de uma rede que gere um ecossistema produtivo na região. A ASPROBROAS busca atuar neste campo e inclui, em seus objetivos, o protagonismo feminino e a melhoria da qualidade de vida das famílias da região. Como estratégia, o projeto pretende criar um novo curso de associativismo e criação de galinha caipira para 15 mulheres agricultoras familiares de baixa renda, de 25 a 50 anos.

### IMPACTO

Com o apoio da **BrazilFoundation**, a ASPROBROAS pretende:

- Oferecer curso de associativismo e criação de galinha caipira para corte para 15 mulheres agricultoras de baixa renda, de 25 a 50 anos;
- Construir estrutura para criação avícola;
- Melhorar a qualidade de vida das famílias das mulheres atendidas;
- Estimular a diversificação da produção e o aumento da renda familiar.



“ A nossa associação será fortalecida com mais uma atividade produtiva e nós mulheres seremos protagonistas das melhorias das nossas famílias e comunidade. ”

Maria Aparecida da Conceição, associada ASPROBROAS

## 2014 THEMIS - ASSESSORIA JURÍDICA E ESTUDOS DE GÊNERO

DEFENSORAS LEGAIS POPULARES:  
UMA NOVA FIGURA NO ACESSO  
A JUSTIÇA NO RS  
<http://www.themis.org.br/>



PORTO ALEGRE  
RIO GRANDE DO SUL

Estabelecer o  
programa de  
“Defensoras Legais  
Populares”

no Núcleo de Direitos da Mulher da  
Defensoria Pública do Estado do RS

Atender  
**400**  
mulheres  
vítimas de violência  
em um período de 12 meses

Ampliar o  
acesso a direitos  
e órgãos de justiça  
para as mulheres

### Defensoras Legais Populares atuando no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica

Discriminação e violência atingem milhares de mulheres no Brasil. Segundo Ministério da Saúde, na última década, 30 mil mulheres foram assassinadas em decorrência de violência conjugal, o que corresponde a média de um assassinato a cada duas horas em todo país.

A **THEMIS** criou uma metodologia de formação de lideranças populares e atendimento jurídico a mulheres de comunidades. A organização trabalha neste tema desde 1993, quando um grupo de advogadas e cientistas sociais decidiu atuar de forma mais efetiva contra a discriminação da mulher no sistema de justiça, no encaminhamento de queixas de violência em delegacias e no sistema judiciário. Assim nasceu o grupo de Defensoras Legais Populares, que atuam junto à Defensoria Pública na articulação entre os órgãos de justiça, comunidades e mulheres vítimas de violência atendidas.

### IMPACTO

O objetivo deste projeto é:

- Criar novas referências na abordagem da violência, que criem maior mobilização comunitária;
- Ampliar o acesso ao atendimento jurídico do Estado e monitoramento pela sociedade civil, através da atuação combinada das Defensoras Populares, da THEMIS e da Defensoria Pública do Estado do RS.



“ Nestes 20 anos, a Themis desenvolveu diversos programas e campanhas de combate à violência e colaborou com a reconstrução de vidas de dezenas de mulheres. ”

Beatriz Vasconcellos, gestora do projeto



## 2014 COOPA-ROCA - COOPERATIVA DE TRABALHO ARTESANAL E DE COSTURA DA ROCINHA

FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO  
SOCIAL DA COOPA-ROCA  
[www.coopa-roca.org.br](http://www.coopa-roca.org.br)



RIO DE JANEIRO  
RIO DE JANEIRO

Formação técnica para

# 50

**mulheres**  
em produção  
de alta qualidade

Capacitação e  
integração de

# 60

**mulheres**  
no processo de produção

Ampliação da  
**renda familiar**  
a partir de um novo  
modelo de negócio

### Geração de Renda e oportunidade para mulheres

A Cooperativa foi criada no início da década de 80 com a missão de gerar oportunidades para as mulheres da comunidade da Rocinha, a maior favela da América Latina. O projeto permite que elas trabalhem em casa e ampliem o orçamento familiar sem se afastarem do cuidado dos filhos e das atividades domésticas.

Ao longo de seus 30 anos de existência, a organização teve que se adaptar às mudanças de cenário e atualmente está reinventando seu modelo de negócio. No mercado do social business, a **COOPA-ROCA** tem se destacado pela visão e estratégia de mercado, além do design e alta qualidade do produto.

### IMPACTO

Com o suporte da **BrazilFoundation**, o projeto busca:

- Oferecer aperfeiçoamento técnico para 40 artesãs cooperadas por meio de 32 oficinas
- Estruturar um novo modelo de negócios com capacidade de gerar maior escala de produção e venda da cooperativa;
- Capacitar e integrar 60 novas artesãs na cooperativa, com idade de 22 a 65 anos e baixa escolaridade;
- Ampliar a inserção de mulheres no mercado de moda e a geração de renda;
- Planejar ações estratégicas como e-commerce para produtos da rede.



“ A cooperativa é um bem da comunidade e é muito importante esse apoio para crescermos ainda mais. ”

Maria Áurea, presidente da Cooperativa